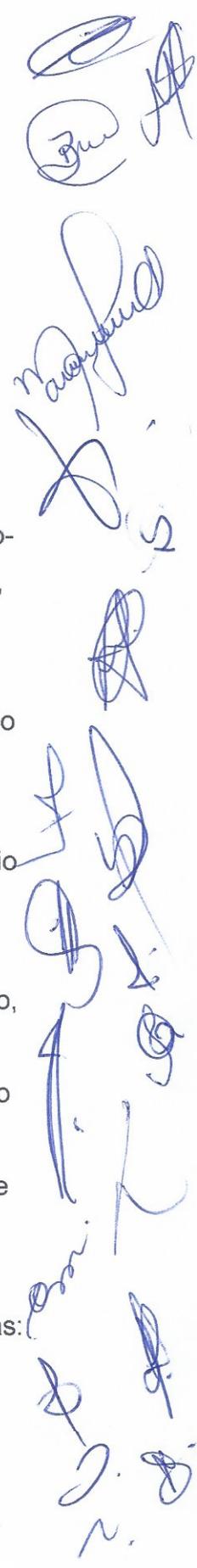


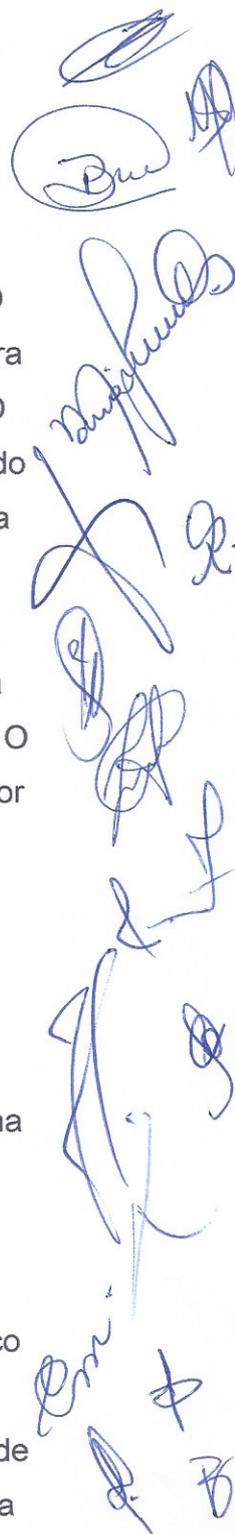
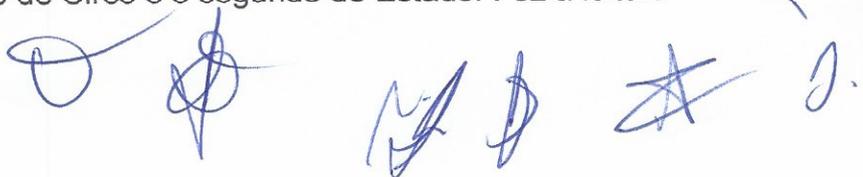
1 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
2 – CONSEC – GESTÃO 2017/2019, REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE
3 2018 NAS DEPENDÊNCIAS DO HOTEL KUSTER, SITO À RUA PRESIDENTE
4 GETÚLIO VARGAS, 1635, CENTRO, GUARAPUAVA, PARANÁ. Às nove
5 horas e trinta minutos reuniram-se Jaderson Alves, diretor-geral da Secretaria
6 de Estado da Cultura (SEEC), Alisson Diniz (assessor de Comunicação),
7 Benedito Izidoro Diniz (assessor da Diretoria-Geral), Claudio Gonçalves Pena
8 (fotógrafo), com os seguintes conselheiros titulares, indicados do Poder
9 Executivo: Anna Paula Zétola (Federação das Indústrias do Paraná –
10 FIEP/SIITEP), ausente; Pierangela Nota Simões (Secretaria de Estado da
11 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), férias; Ingrid Kelly Dias Bozza
12 (Coordenação de Ação Cultural – CAC/SEEC), Regina Elena Iorio (Diretoria-
13 Geral – DG/SEEC e secretária-geral da Mesa Diretora do CONSEC), férias;
14 Sergio Marcos Krieger (coordenador do Patrimônio Cultural – CPC/SEEC);
15 mais os indicados governamentais representantes das Macrorregiões histórico-
16 culturais do Paraná: Pedro Augusto Pereira Gonçalves (Almirante Tamandaré,
17 Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana); Harrison de Camargo
18 (Paranaguá, Macrorregião Litoral); Doraci Senger Luy (Guarapuava,
19 Macrorregião Centro-Sul); Maria Ivonete Silva (Francisco Beltrão, Macrorregião
20 Sudoeste), ausente; Luciano Marcelo Pietro Biaggi (Cascavel, Macrorregião
21 Oeste); Roseneide Sanga (Paranavaí, Macrorregião Noroeste), ausente;
22 Fernando Rohnelt Durante (Ponta Grossa, Macrorregião Campos Gerais); Caio
23 Julio Cesaro (Londrina, Macrorregião Nordeste), ausente; os eleitos da
24 sociedade civil, representantes das oito macrorregiões histórico-culturais do
25 Paraná, assim relacionados: Rosemari Aparecida de Oliveira Cavalli (Colombo,
26 Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana); Beni Moura Cardozo
27 (Paranaguá, Macrorregião Litoral); Norberto Heinz (Guarapuava, Macrorregião
28 Centro-Sul); Ivania Sandra Zuqui (Chopinzinho, Macrorregião Sudoeste);
29 Antonia Marlene Vilaca Telles (Cascavel, Macrorregião Oeste); João Henrique
30 Ernesto de Andrade (Paranavaí, Macrorregião Noroeste), ausente com
31 justificativa; Soraya Lucas Amaral (Arapongas, Macrorregião Nordeste); e,
32 ainda, os dez representantes das áreas artístico-culturais, assim estabelecidas:
33 Audiovisual – Jeferson Ayetta de Miranda, de Curitiba, ausente; Literatura,
34 Livro e Leitura – Deivid Carlos Santos Lima, de Londrina; Música – Leonardo



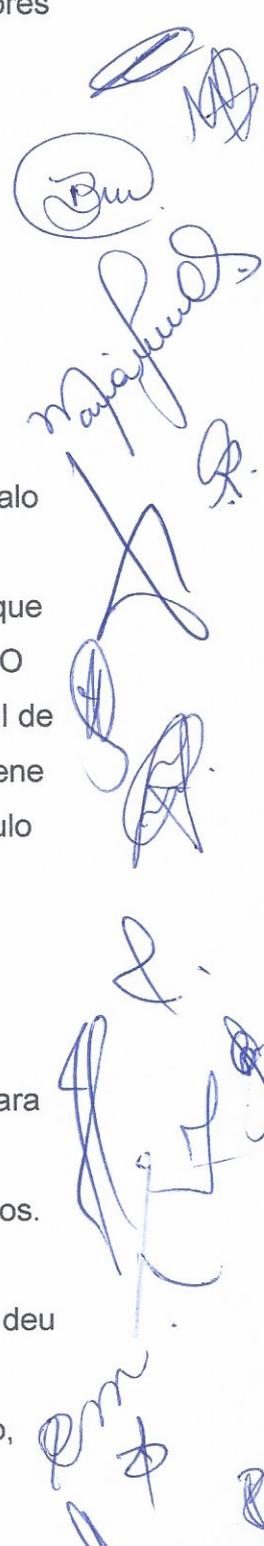
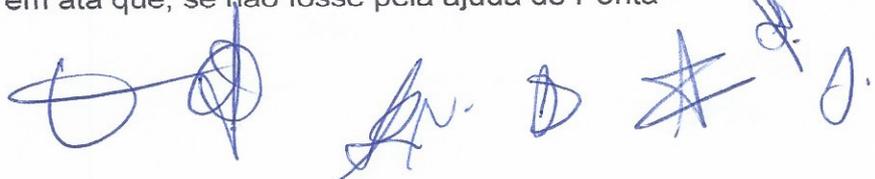
35 Franceschi Ferreira, de Colombo; Ópera – Gehad Ismail Hajar, de Curitiba;
36 Patrimônio Cultural Material e Imaterial – Viviane Regina Calikevstz, de
37 Curitiba, ausente; Teatro – Laércio Sobral, de Pinhais, ausente com
38 justificativa; Leandro Franklin Gorsdorf (Universidade Federal do Paraná –
39 UFPR/PROEC), ausente com justificativa; Celso Tadeu de Azevedo Silveira
40 (Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA), ausente com justificativa; Maria
41 Cristina de Paula Muller (Secretaria de Estado da Educação – SEED);
42 Maristela Massaro Carrara Bruneri (Federação do Comércio do Paraná –
43 FECOMÉRCIO/SESC/PR), ausente; Helcio Luiz Wendler Kovaleski (Ponta
44 Grossa, Macrorregião Campos Gerais); Artes Visuais – Thatianne André da
45 Silva, de Londrina, ausente; Dança – Marcela Souza Carvalho, de Curitiba;
46 Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura – Luis Cesar
47 Ferreira, de Curitiba; a área de Circo não elegeu representação (titular e
48 suplente), e as áreas de Música e Ópera não elegeram suplentes. O diretor-
49 geral da SEEC, Jader Alves, cumprimentou os presentes agradecendo a
50 presença de todos e pontuando a importância da reunião descentralizada.
51 Explicou a ausência do secretário João Luiz Fiani, que foi convocado para uma
52 reunião de secretariado na mesma data dos eventos em Guarapuava. Jader
53 cumprimentou de forma especial a conselheira Doracy, representante da
54 macrorregião Centro-Sul e anfitriã da ocasião. Em seguida, passou a palavra
55 para o secretário executivo do CONSEC, Isidoro Diniz, que apresentou os
56 informes gerais. Isidoro falou sobre a pauta a ser seguida: acompanhamento
57 do Plano Estadual de Cultura seguido do pronunciamento do conselheiro
58 Gehad sobre o Plano Setorial de Ópera e o Plano Estadual do Circo. A
59 coordenadora de Ação Cultural, Ingrid Bozza, deu continuidade aos informes
60 comunicando a abertura da 2ª Mostra de Arte Popular do Paraná. O diretor
61 Jader retomou a palavra, anunciando a fala da conselheira Soraya antes do
62 decorrer da pauta. Soraya sugeriu a criação de duas comissões atribuindo
63 tarefas a determinados conselheiros. A primeira responsável por representar os
64 planos setoriais, e a segunda, mais urgente, para estabelecer um diálogo
65 enquanto conselho e sistema de cultura com a nova administração
66 governamental, a fim de que haja um entendimento do que está por vir. O
67 diretor Jader sugeriu que talvez seja o momento de repensar a questão das
68 comissões envolvendo, inclusive, pessoas mais comprometidas do que as que



69 atuaram na gestão anterior. O secretário executivo Isidoro Diniz lembrou que,
70 nesta gestão, as comissões setoriais já foram definidas e estão atuando. A
71 conselheira Soraya apresentou sua preocupação com a constituição das
72 macros, sugerindo a criação de uma política pública na perspectiva de macro.
73 O diretor Jader replicou explicando que qualquer alteração requer uma revisão
74 da lei, pois o conselho é constituído por lei. Acrescentou que considera
75 prudente a criação de uma comissão para dialogar com a nova administração
76 estadual e declarou aberta a palavra para sugestões de encaminhamento das
77 duas pautas apresentadas pela conselheira Soraya. Manifestaram-se a
78 conselheira Rosemari, que opinou sobre o número de participantes da
79 comissão, o conselheiro Hécio, que apoiou as propostas da conselheira
80 Soraya, e a conselheira Antonia, que defendeu o diálogo em ambas pautas. O
81 conselheiro Norbert fez considerações sobre a atuação da comissão eleita para
82 elaboração e entrega da carta destinada aos candidatos da próxima gestão. O
83 conselheiro Gehad chamou atenção para o momento delicado atual, reforçando
84 a necessidade de posicionamentos urgentes. A seguir o diretor Jader propôs a
85 criação de uma única comissão que possa analisar os dois assuntos. Em
86 seguida, a palavra foi passada para a conselheira Antonia, que defendeu a
87 autonomia dessa comissão. O conselheiro Luciano acrescentou a importância
88 do empoderamento e a necessidade de saber exatamente qual a sua função. O
89 diretor Jader propôs que a comissão tome a iniciativa de convidar o governador
90 e o vice-governador eleitos para a próxima reunião ordinária que acontecerá
91 em 26 de novembro de 2018; em caso de negativa, então o documento seria
92 levado em mãos. A concordância foi unânime. Em votação, os cinco
93 conselheiros para compor a comissão: Gehad, Soraya, Marcela, Luciano e
94 Beni. A conselheira Marcela relatou a sua experiência em relação à fusão de
95 secretarias em gestão anterior, que não aconteceu graças a ações tomadas na
96 ocasião. Cumprindo a continuidade da pauta, o diretor Jader chamou o
97 conselheiro Gehad, que apresentou sua fala sobre os Planos Estaduais
98 Setoriais de Ópera e Circo.
99 Gehad compartilhou a sua experiência contando que entre os meses de março
100 e agosto reuniu-se com representantes de ambos setores para ter
101 conhecimento de suas demandas. Mencionou que o Plano Estadual Setorial de
102 Ópera é o primeiro do Brasil e o de Circo é o segundo do Estado. Fez a leitura



103 dos pontos de sua apresentação, deixando-os abertos ao debate. As metas do
104 Plano de Ópera são: produção, difusão, formação, memória, valorização da
105 ópera nacional, fomento, pesquisa, inovação, corpos estáveis, empregabilidade
106 e profissionalização. Reforçou a ideia de que ópera, ao contrário do que se
107 pensa, é uma arte que atinge as mais diversas camadas da sociedade. O
108 conselheiro Luciano queixou-se da falta de apresentações em cidades menores
109 do Estado. Ao que o conselheiro Gehad respondeu, em discordância,
110 mostrando uma sequência de carências que dificultam a criação de ópera,
111 inclusive em Curitiba. Gehad explicou também que o objetivo deste plano
112 pensado para dez anos é ter garantidos os primeiros passos para instituir a
113 cultura da ópera. A fala do conselheiro contou com a participação dos
114 conselheiros Antonia, Leonardo, Soraya, Marcela, Hélcio, Caio, Pedro e do
115 secretário Isidoro Diniz, que tiveram a oportunidade de sanar dúvidas e
116 contribuir com sugestões. Após a detalhada explanação e posterior debate
117 acerca do Plano Estadual Setorial de Ópera, o diretor Jader anunciou intervalo
118 para o almoço. No retorno, o diretor Jader passou a palavra para a
119 coordenadora Ingrid, que fez um agradecimento especial aos conselheiros que
120 prontamente colaboraram com as demandas da 2ª Mostra de Arte Popular. O
121 conselheiro Gehad retomou sua explanação sobre o Plano Estadual Setorial de
122 Circo. Antes, porém, convidou os conselheiros a prestigiarem a sessão solene
123 da Câmara Municipal de Curitiba, ocasião em que será honrado com um título
124 e homenagem, em 25 de outubro de 2018. Sobre o plano de Circo, o
125 conselheiro contou que teve a oportunidade de aprender muito durante a
126 convivência que manteve com os representantes no período. O plano foi
127 dividido em metas: preservação do gênero, formação, apoio, fomento,
128 memória, inovação e pesquisa circense. O conselheiro Gehad aproveitou para
129 informar a plenária que, na semana que antecedeu a reunião, Curitiba foi a
130 primeira cidade a regulamentar uma lei de preservação e recepção dos circos.
131 Sugeriu que seria interessante a SEEC articular a informação com os
132 municípios. Após a detalhada apresentação do conselheiro, o diretor Jader deu
133 início à fase de debates para correções e sugestões, da qual participaram,
134 além do próprio diretor, os conselheiros Leonardo, Maria Cristina, Fernando,
135 Antonia e o secretário executivo Isidoro Diniz. No contexto, o conselheiro
136 Gehad pediu que constasse em ata que, se não fosse pela ajuda de Ponta



137 Grossa, o festival de Ópera do Paraná não existiria, informou que o coro de
138 ópera de Ponta Grossa é o único mantido com dotação orçamentária pública e
139 reforçou a importância dos conservatórios. Gehad apontou a ausência em
140 reunião do Pró-Reitor da Universidade Federal e o diretor Jader afirmou que
141 faltas serão apuradas. A conselheira Marcela colaborou com suas ideias,
142 seguida pelo conselheiro Luciano e pelo diretor Jader, que propôs não só lutar
143 pela sobrevivência da Secretaria de Estado da Cultura mas também pensar
144 sua reestruturação. Continuando, o conselheiro Hélcio incluiu em sua fala
145 várias sugestões, entre elas a inclusão de artistas de rua no plano, seguido
146 pelo conselheiro Harrison e pela conselheira Soraya, que fez considerações
147 sobre algumas falhas que a preocupam. O conselheiro Gehad esclareceu que
148 em um dos itens do plano consta a expressão "circo urbano", que engloba os
149 artistas de rua. Os conselheiros Leonardo e Maria Cristina fizeram comentários.
150 O diretor Jader fez alguns apontamentos antes de prosseguir com a pauta,
151 entre eles sobre a exposição de dados do PROFICE, e o conselheiro Gehad
152 citou detalhes que considera importantes para tornar o programa mais
153 eficiente. O secretário executivo Isidoro Diniz trouxe para a discussão
154 argumentos esclarecedores relacionados à concepção e funcionamento do
155 PROFICE. O conselheiro Fernando sugeriu dar continuidade ao restante da
156 pauta pois o tempo já estava se esgotando. Após concordância unânime, o
157 diretor Jader deu início à apresentação do relato de cumprimento de metas e
158 ações do Plano Estadual de Cultura (PEC). Meta 1: implantar integralmente o
159 sistema estadual de cultura objetivando sua institucionalização e integração ao
160 sistema nacional. Meta 2: disponibilizar pela área cultural recursos em
161 conformidade com suas respectivas leis orçamentárias, estimular municípios a
162 proceder da mesma forma. Meta 3: ampliar e adequar os quadros funcionais na
163 área cultural, atendendo às demandas de todos os municípios paranaenses.
164 Segundo a opinião do diretor, esta meta depende profundamente deste
165 conselho no posicionamento que se fará junto à nova gestão. Meta 4: criar e
166 implantar programas de formação e capacitação na área cultural. Meta 5:
167 cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural de todos os
168 municípios paranaenses em termos elencados. Meta 6: criação, implementação
169 e aperfeiçoamento de mecanismos de informação e divulgação que atinjam
170 todos os municípios paranaenses. Meta 7: atualizar a cada quatro anos em

Handwritten signatures in blue ink on the right side of the page, including names like 'Grossa', 'Gehad', 'Jader', 'Hélcio', 'Harrison', 'Soraya', 'Leonardo', 'Maria Cristina', 'Isidoro Diniz', 'Fernando', and 'Luciano'.

171 parceria com a Assembleia Legislativa do Paraná e CONSEC os marcos legais
172 da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos. Após
173 esta última explanação, o diretor Jader foi avisado pelo secretário executivo
174 Isidoro Diniz que o tempo da reunião havia chegado ao fim. Foi então acordado
175 que os itens da pauta que não foram apresentados entrarão em discussão na
176 próxima reunião do CONSEC a ser realizada em 26 de novembro de 2018.
177 Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim,
178 Isidoro Diniz. Ata lavrada por Maria do Pilar Carvalho.

Jader

Isidoro Diniz

Denise Moura

Denise Moura